



@marcusjunqueira

Há isso aqui ta muito bom, isso aqui ta bom demais

A oferta extremamente restrita de animais prontos para abate definitivamente tem dado o tom nesse início de entressafra. Desde o ano passado onde o boi gordo havia registrado seu pico histórico de preços a arroba vinha tateando novos patamares de preços para digamos assim: voltar a trabalhar na normalidade.

Durante todo o primeiro semestre, antes de romper negativamente os R\$100,00 os preços ficaram na média de R\$ 104,00. Vimos que durante apenas 2 meses (ultima quinzena de maio, junho e primeira quinzena de julho) a arroba, pressionada principalmente pela dificuldade encontrada no mercado de carne, veio a trabalhar abaixo dos R\$ 100,00, atingindo seu menor valor R\$ 95,94 no dia 20 de junho.

Interessante notar que no dia 20 de junho enquanto o mercado a vista cotava um boi de R\$ 95,94, o contrato futuro do boi gordo para outubro (BGIV11) era cotado a R\$ 100,35. De la pra cá o mercado a vista reagiu fortemente recuperando os preços para fechar ontem em R\$ 100,71 (valorização de 4,4%). E o futuro?

O futuro por mais que seja uma expectativa para outubro de 2011, acompanha o sentimento do mercado a vista, repare que a um mês atrás quando o físico registrava suas mínimas, ele era cotado também próximo das mínimas do contrato e agora que o físico reagiu, ele “obviamente” também reagiu, e encerra o dia de hoje cotado a R\$ 108,55 (Valorização de 5,6%).

Eu escrevi “obviamente” porem; para aqueles que não estão acostumados com o mercado futuro, as vezes não é tão óbvio assim, e o que eu gostaria de alertar é: o futuro é reflexo do físico e sendo o mercado futuro uma ferramenta que tem como sua principal finalidade a proteção de preços para quem produz, períodos de valorização da arroba no mercado físico, costumam ser bons períodos para fixação de preços futuros.

Marcus, mais se a média da safra ficou próxima a R\$ 104 travar a R\$ 108 não é muito baixo? Não sei, só que seguindo o raciocínio, caso o mercado físico não continue na escalada de preço dos últimos dias, o futuro não tem como se sustentar, e as vezes baixo ou alto os R\$ 108 passa a ser no mínimo interessante.

DESTAQUES DA SEMANA:

JBS australian laborers returns to work (meatingplace 18/07/11)

Governo lança ofensiva para combater o abate clandestino de bovinos (Valor econômico 19/07/11)

Associação Brasileira de Marketing Rural e Agribusiness lança campanha “SOU AGRO” (souagro.com.br 19/07/11)

Brasil abre mercado de carnes da Malásia (MAPA 19/07/11)

Governo suspende distribuição de carne bovina de Fukushima (Agencia estado 19/07/11)

Brasil tenta ampliar exportações de carnes para Ásia (Valor econômico 20/07/11)

Marfrig faz inventário global de gases-estufa (Valor econômico 20/07/11)

Rússia não decide sobre liberação de carnes brasileiras (Valor econômico 20/07/11)